



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DAS DORES
Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI nº 2042/2024

10 de outubro de 2024.

“DENOMINA CALÇAMENTO NOS TIBÚRCIOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS...”

O Povo de São Domingos das Dores/MG, através de seus representantes na Câmara **aprovou**, eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominado o calçamento dos Tibúrcios como **“JOSÉ VICENTE LOPES” (Zé Francelino)**, iniciando na propriedade do Adalberto até a propriedade do Zé Camilo.

Parágrafo único: A via pública situada dentro do perímetro Rural desta cidade, fica localizada no *Córrego dos Tibúrcios*, em São Domingos das Dores-MG.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo obrigado a fixar placas indicativas na referida denominação.


Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Jason Lucca de Souza

São Domingos das Dores, 17 de outubro de 2024.



GERALDO MAGELA MOTA
Vereador




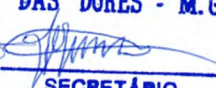
RONES ALVES SOARES
Vereador



VANDERLY PEDRO DA CRUZ
Vereador



FÁBIO ANDRADE DA CRUZ
Vereador

5
APROVADO, POR noze VOTOS.
SESSÃO DE 17 / 10 / 2024
CÂMARA MUN. S. D. DAS DORES - M.G.
 
PRESIDENTE SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DAS DORES

Estado de Minas Gerais

MENSAGEM

Ilustre Senhor José Vicente Lopes, mais conhecido entre nós como **Zé Francelino**, nasceu em Ubá, na Zona da Mata, filho de **Joaquim Vicente Vaz e Francisca Maria Vaz**, no dia 22 de janeiro de 1922. Era de uma família pequena de 4 irmãos e, desde muito novo, trabalhava como empregado. Quando tinha 14 anos de idade, veio com sua família morar em Inhapim, em busca de trabalho e melhores condições de vida. Viagem longa feita em carro de boi, como era de costume na época. Aos 22 anos conheceu dona Taninha, com quem se casou e tiveram os filhos: **José, Joaquim, Maria Aparecida, Maria da Penha, Lúcia, Francisca, Sebastiana, Imaculada, Carlos, Rosângela, Ronilson e inúmeros netos, bisnetos e tataranetos**. Nos longos anos de vida em comum, enfrentaram diversas dificuldades, como por exemplo: a doença da esposa, a mudança para o Paraná e o retorno a Inhapim. Do novo patrão, senhor Pedro Amaral, recebeu a proposta de adquirir um alqueire de terra para trabalhar e pagar aos poucos. Senhor **Zé Francelino** aceitou a proposta e mudou-se para o córrego dos Tibúrcios, no atual município de São Domingos das Dores. Donos da própria terra, ele e a família veem a vida começar a mudar e a melhorar.

Sempre muito atento à realidade de carência da comunidade e preocupado com o bem-estar das pessoas, senhor **Zé Francelino** começou a reunir o povo e a discutir formas de superar as dificuldades presentes naquele meio. Os desafios estavam lançados: formar uma comunidade de igreja para catequizar os adultos e as crianças. Começou em sua própria casa e mais tarde sentiu a necessidade de construir uma capela para reunir mais gente e atender a todos. Ele mesmo doou um pequeno lote de sua propriedade para a construção, que foi sendo erguida com a ajuda da comunidade. A partir da **capela**, fundou uma **Conferência Vicentina** e, sempre em busca de formação cristã, convidava as lideranças para participar do **MOBON (Dom Cavati)**, dos cursos de Boa Nova e de preparação para a Semana Santa e o Natal. Sob sua liderança, foi fundada ainda a associação **“Organização do Povo Sofrido” (OPS)**, que visava à compra de alimentos diretamente da fábrica, barateando o custo para todos. Colaborou ainda na formação do Conselho Comunitário e para a instalação do galpão onde hoje funciona a máquina de beneficiar café da comunidade. Em sua constante luta social, participou ativamente das atividades do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, inclusive participando de um processo eleitoral. Mesmo vindo morar na área urbana de Inhapim, continuava muito ligado às questões de sua comunidade rural, chegando a doar mais um pequeno pedaço de terra para a ampliação da antiga capelinha.

Quando adoeceu, dificultando sua caminhada pelas comunidades para os cursos e celebrações, continuou ativamente em sua casa, na Rua dos Amaros, as reuniões do seu Grupo de Reflexão-sua grande paixão-, através do qual sempre lembrava a importância de se ler a Bíblia. Antes disso, porém, foi agraciado pela Câmara Municipal de Inhapim, em 1999, com o **título de Cidadão Honorário de Inhapim** em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município.

Senhor **José Vicente Lopes (Zé Francelino)** faleceu em **12 de setembro de 2012**, aos 90 anos, deixando um legado de bons ensinamentos e honestidade, para as futuras gerações que tiveram o prazer de conhecê-lo e que sentem muito orgulho em contar as histórias deixadas por ele.

Sendo só o que se apresenta para o momento, agradeço a atenção e despeço-me com meus mais sinceros agradecimentos e elevada estima.

Plenário Jason Lucca de Souza

São Domingos das Dores, 17 de outubro de 2024.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DAS DORES
Estado de Minas Gerais

GERALDO MAGELA MOTA
Vereador

RONES ALVES SOARES
Vereador

VANDERLY PEDRO DA CRUZ
Vereador

FÁBIO ANDRADE DA CRUZ
Vereador

Armeida